

O NIVELAMENTO ACADÊMICO NO ENFRENTAMENTO DA RETENÇÃO E EVASÃO NO ICET/UFAM

Lana Siqueira da Silva – Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia – UFAM
Odinéia do Socorro Pamplona Freitas – Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia – UFAM
Maria Katriane Azevedo Jacaúna – Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia – UFAM
Firmino José Lira Rosas – Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia – UFAM
Geone Maia Correa – Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia – UFAM

Ls.silva702@gmail.com

Eixo Temático: 2.1.8 Educação

Categoria: pôster

RESUMO

São de primordial importância os estudos e trabalhos feitos para diminuir os índices de retenção dentro das instituições brasileiras. De certo, as questões das dificuldades de acompanhamento dos cursos, estão principalmente relacionadas ao desempenho do ensino médio brasileiro, que, como é notório, possuem, em grande extensão, problemas sérios de qualidade. Os relatos dos principais problemas são comuns em todas as instituições, algumas vezes, o aluno não se identifica com o curso escolhido, ou se depara com um professor que tem dificuldade em transmitir o conteúdo e, então, resolve abandonar o curso, ou migrar para outra área, o que corrobora com a estatística da evasão. Não menos comum, há muitos casos em que o aluno não consegue acompanhar o ritmo da turma, esbarra em deficiências do ensino básico e não avança na graduação, sentindo-se desmotivado e ficando para trás. Daí surge o problema da retenção, quando os estudantes reprovam as disciplinas e permanecem na universidade por mais tempo do que a média geral, normalmente, nos cursos da área de Exatas. Nesse contexto, o presente trabalho analisou a relevância do projeto intitulado “Nivelamento Acadêmico com Vistas na Retenção Universitária” para o Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia em Itacoatiara-AM, sendo possível inferir que a metodologia utilizada através do projeto contribuiu significativamente no processo de diminuição da retenção dos alunos no primeiro ano do curso. Nessa pesquisa adotou-se a abordagem qualitativa utilizando-se métodos exploratórios e experimentais, buscando-se explorar os dados a partir de observações, descrições e respostas dos alunos, com o objetivo de comprovar a

relevância do projeto na contribuição da diminuição da retenção dentro do instituto, e avaliar estatisticamente a evolução dos alunos. A metodologia do projeto segue a seguinte estrutura: é dividida em duas etapas, a primeira para atender aos alunos que moram em Itacoatiara e a outra para atender aos alunos que moram em outros municípios; os módulos são ministrados um semestre antes de começar o período letivo, onde os novos alunos ingressam na instituição, são ofertadas disciplinas básicas que ajudam os alunos a terem um conhecimento mais sólido ao entrar no curso, sendo elas: Matemática Básica, Física, Cálculo, Fundamentos de álgebra, Lógica de Programação, entre outras; Ao final do curso de Nivelamento, é aplicado um questionário avaliativo; E após o final do projeto e a inserção dos novos alunos na instituição, é feito um acompanhamento de cada aluno participante do projeto durante a sua graduação. Diante dos resultados obtidos podemos inferir que a adesão ao projeto tem aumentado a cada entrada de calouros, identificando nos relatos dos alunos, monitores e professores colaboradores de que o nivelamento fortalece as bases do conhecimento e ajuda a elevar os índices de aprovação nas disciplinas do primeiro ano de graduação, nos quais os números da evasão em disciplinas chaves por curso são elevados.

Palavras-chave: Educação, Retenção, Nivelamento Acadêmico.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MANTENEDORES DE ENSINO SUPERIOR (ABMES). **Números do Ensino Superior Privado no Brasil 2005**. Brasília: ABMES. Editora, 2005.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Leis, Brasília, DF, 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/10861.pdf>>. Acesso em: 29/08/2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação – Câmara de Ensino Básico – Comissão Especial instituída para estudar medidas que visem superar o déficit docente no ensino médio, **Escassez De Professores No Ensino Médio: Propostas Estruturais E Emergenciais**, Relatório. Brasília: MEC, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação – Câmara de Ensino Básico – Comissão Especial instituída para estudar medidas que visem superar o déficit docente no ensino médio, **Escassez De Professores No Ensino Médio: Propostas Estruturais E Emergenciais**, Relatório. Brasília: MEC, 2007.

Evasão Na Universidade Federal De Mato Grosso. Revista de Estudos Sociais - Ano 2011, No. 26, Vol. 13 Pag. 75.

FÓRUM BRASILEIRO DE REITORES DE GRADUAÇÃO. [S.l.]: UFAL, 2012. Disponível em: <http://www.ufal.edu.br/noticias/2012/12/evasao-e-retencao-nas-universidades-problemas-discutidos-no-forgrad-2012>. Acesso em 29/08/2019.

PEREIRA, R. A.; MORAES, A. J.; SILVEIRA, J. C. P. **A diminuição do índice de evasão e do índice de reprovação nas “disciplinas básicas” do curso de engenharia.** In: Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia COBENGE, 2003.

REIS, V. W.; CUNHA, P. J. M.; SPRITZER, I. M. P. A. **Evasão no ensino superior de engenharia no Brasil: um estudo de caso no CEFET/RJ.** In: Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia COBENGE, 2012.